

Informe Econômico da Política Agrícola

Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Nesta edição

- 1 Produção Agropecuária
- 2 PIB da Agropecuária e do Agronegócio
- 2 Inflação
- 3 Comércio Exterior
- 4 Indicadores Setoriais

Ano de 2014 encerra com recordes na produção de grãos e no faturamento da agropecuária

Produção Agropecuária

O ano de 2014 encerrou com recordes na produção de grãos e no faturamento da agropecuária. De acordo com a Conab, a produção chegou a 193,4 milhões de toneladas, com destaques para a soja, com 86,1 milhões de t, o milho, com 79,9 milhões de t e o arroz, com 12,1 milhões de t. O faturamento do setor alcançou a cifra de R\$ 463,88 bilhões, 2,6% acima do obtido em 2013, segundo estimativas do MAPA. Desse valor, R\$ 291,01 bilhões referem-se às lavouras e R\$ 172,87 bilhões, à pecuária.

O faturamento, medido pelo Valor Bruto da Produção (VBP), mostra o desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. O cálculo do indicador envolve duas variáveis: a produção das culturas agrícolas e da pecuária e os preços recebidos pelos produtores nas principais praças de produção e comercialização, considerando os 26 maiores produtos agropecuários produzidos no país.

As culturas com maior faturamento foram: soja (R\$ 84,34 bilhões), cana-de-açúcar (R\$ 44,66 bilhões), milho (R\$ 35,18 bilhões), laranja (R\$ 18,97 bilhões) e café (R\$ 16,94 bilhões). Embora o faturamento total da agropecuária tenha crescido, o VBP das principais lavouras caiu 1,7% na comparação com 2013. Os produtos que apresentaram maior crescimento foram: mamona (191,9%); pimenta do reino (35,2%); algodão (29,9%) e café (17,0%). Os resultados devem-se a uma combinação de preços mais elevados e, em certos casos, aumento de produção.

Dentre os produtos que tiveram maior redução no faturamento estão cebola (-31,3%), cacau (-17,7%), trigo (-14,7%), cana-de-açúcar (-12,4%) e feijão (-12,1%). Esses resultados devem-se, principalmente, à redução nos preços desses produtos.

O VBP da pecuária cresceu 10,8% e todos os produtos tiveram desempenho positivo. A carne bovina cresceu 12,9% (R\$ 62,52 bilhões); a carne de frango, 12,0% (R\$ 60,18 bilhões); ovos, 10,4% (R\$ 10,40 bilhões); leite, 8,0% (R\$ 27,64 bilhões); e carne suína, 2,3% (R\$ 12,13 bilhões).

Prognósticos feitos pelo MAPA indicam que o VBP das lavouras atinja R\$ 296,46 bilhões e o da pecuária R\$ 180,13 bilhões, totalizando R\$ 476,59 bilhões.

PIB da Agropecuária e do Agronegócio

De janeiro a setembro de 2014, o PIB da economia brasileira expandiu 0,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nesta base de comparação, os grandes destaques foram a Agropecuária e os Serviços, ambos com expansão de 0,9%. A Indústria, por sua vez, apresentou queda de 1,4%. No acumulado em quatro trimestres (out/2013 a set/2014), frente aos quatro trimestres anteriores, o PIB teve alta de 0,7%, com queda na Indústria (0,5%) e crescimento na Agropecuária (1,1%) e no setor de Serviços (1,2%).

Com relação ao PIB do agronegócio em 2014, o CEPEA/USP estima-o em cerca de R\$ 1,17 trilhão, 1,95% acima do registrado em 2013 - algo em torno de 22,0% a 23,0% do PIB brasileiro. As atividades agrícolas devem ser responsáveis por aproximadamente 70,0% e as da pecuária por 30,0% do PIB do setor.

PIB da Agropecuária cresce 0,9% até setembro de 2014. PIB do agronegócio deve fechar o ano com variação de 1,95%

Inflação

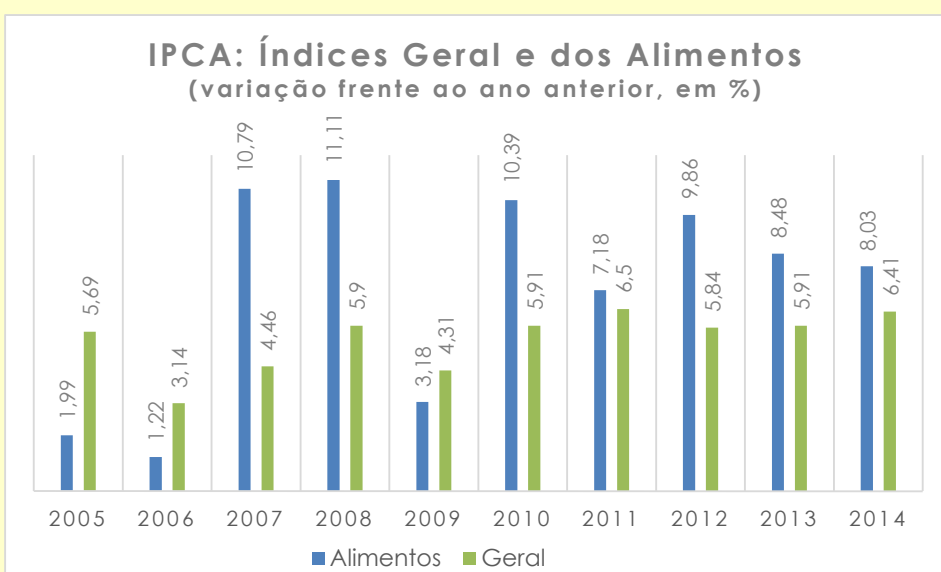
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano com variação de 6,41%, meio ponto percentual acima do registrado em 2013, que ficou em 5,91%. O grupo Habitação liderou as variações, com elevação de 8,80%. Alimentação e Bebidas, cuja alta ficou em 8,03%, ocupou a quarta colocação. Juntos, os dois grupos foram responsáveis por 51,0% do IPCA no ano.

Considerando somente os alimentos adquiridos para consumo em domicílio, a alta nos preços foi de 7,10%, contra 8,03% do item geral Alimentação e Bebidas, o que mostra a crescente participação do subitem Alimentação Fora do Domicílio, cuja variação em 2014 foi de 9,79%. Na alimentação os destaques foram carnes (22,21%), cebola (23,61%), cenoura (19,13%), alho (10,68%), arroz (8,63%) e hortaliças (7,23%).

Apesar da alta registrada em Alimentação e Bebidas, alguns produtos tiveram redução expressiva em 2014, a exemplo da farinha de mandioca (-31,48%), leite longa vida (-4,54%), óleo de soja (-2,83%), feijão carioca (-3,72%), tomate (-3,07%), feijão preto (-7,19%) e feijão mulatinho (-21,92%).

O peso do item Alimentação e Bebidas, o maior do IPCA, é de 24,86%.

IPCA fecha 2014 em 6,41% e IPCA Alimentos em 8,03%



Comércio Exterior

Em 2014, as exportações do agronegócio alcançaram US\$ 96,75 bilhões (43,0% do total) e as importações US\$ 16,61 bilhões, gerando superávit de US\$ 80,13 bilhões. Apesar do resultado inferior ao obtido em 2013 (US\$ 82,91 bilhões), o setor continuou contribuindo de forma decisiva com o desempenho comercial do país, compensando em grande medida o resultado negativo dos demais setores, cujo déficit atingiu US\$ 84,09 bilhões.

Em que pese o desempenho positivo, a receita obtida com as exportações caiu 3,2% (US\$ 3,22 bilhões). Em termos de volume embarcado a retração foi de 4,1% (de 146,86 milhões para 140,88 milhões de t). Embora no agregado tenha havido queda, houve aumento no volume exportado de itens importantes da pauta. Café em grãos foi o grande destaque, com expansão de 16,9% (2,0 milhões de t). Soja em grãos (45,7 milhões de t), farelo de soja (13,7 milhões de t), carne de frango (4,0 milhões de t), carne bovina (1,5 milhão de t), papel e celulose (12,9 milhões de t) e madeiras e suas obras (4,2 milhões de t) também tiveram aumento no volume embarcado. Por outro lado, óleo de soja (1,3 milhão de mil t), carne suína (491 mil t), açúcar (24,1 milhões de t), álcool (1,1 milhão de t), sucos de laranjas (1,9 milhão de t) e milho (20,6 milhões de t) sofreram redução na quantidade exportada.

Em termos de valor, o setor que mais gerou divisas foi o complexo soja, com US\$ 31,40 bilhões e 60,71 milhões de toneladas, incremento de 1,4% e 5,6%, respectivamente. A soja em grãos foi o produto que mais contribuiu com este desempenho, especialmente porque houve maior demanda por parte da China e ampliação da oferta nacional. O aumento no volume exportado compensou a queda de 4,4% no preço médio de exportação, favorecendo o acréscimo de 2,0% na receita.

A segunda posição coube ao setor de carnes, com US\$ 17,43 bilhões em vendas externas e 6,38 milhões de toneladas comercializadas, aumento de 3,7% e 1,9%. O principal item exportado foi a carne de frango (US\$ 7,93 bilhões), cuja receita permaneceu estável – o aumento no volume embarcado contrabalançou a queda no preço (3,0%).

O complexo sucroalcooleiro ocupou a terceira colocação, com US\$ 10,37 bilhões (25,26 milhões de t). A receita obtida com a exportação de açúcar (US\$ 9,46 bilhões) e de álcool (US\$ 898,0 milhões) reduziu significativamente, em razão da queda da quantidade exportada e dos preços médios de exportação. No caso do açúcar os estoques mundiais elevados influenciaram os preços médios de exportação, que caíram 10,1%. O preço do álcool se manteve estável, variando apenas 0,1%. Neste caso, a queda na receita deveu-se exclusivamente à expressiva redução no volume exportado (52,0%).

Com vendas externas somando US\$ 9,95 bilhões (17,1 mil t), o segmento de produtos florestais ficou em quarto lugar. O principal item comercializado foi papel e celulose, com exportações totalizando US\$ 7,22 bilhões. Embora tenha havido alta de 9,9% no volume exportado, a receita obtida com as exportações ficou estável, em razão da queda de 8,2% no preço médio de exportação.

O café, que ocupou a quinta colocação dentre os principais produtos exportados em 2014, foi o grande destaque. As vendas de café em grãos cresceram 31,8% (US\$ 6,0 bilhões), em virtude do aumento do volume e do preço médio de exportação.

Estes cinco setores representaram 78,4% do total exportado pelo agronegócio em 2014. As importações totalizaram US\$ 16,61 bilhões, sendo os principais itens adquiridos no mercado internacional: trigo (US\$ 1,81 bilhão; -25,0% em relação a 2013); papel e celulose (US\$ 1,79 bilhão; -2,9%); pescados (US\$ 1,54 bilhão; 6,0%); malte (US\$ 584 milhões; 10,8%); borracha natural (US\$ 494 milhões; 23,4%) e lácteos (US\$ 456 milhões; -24,2%).

Receita com exportações do agronegócio atingem US\$ 96,75 bilhões, mas caem 3,2%. Ampliação de mercado foi um dos destaques em 2014

De modo geral, O comportamento das exportações manteve o padrão observado em 2013, com crescimento dos embarques de março a agosto e redução de setembro a fevereiro. Os preços médios de exportação retraíram na maior parte dos principais itens exportados, exceto nos casos da carne bovina e suína, cujos preços cresceram 4,5% e 22,5%, e do café em grãos, com aumento de 12,8%.

O ano de 2014 foi marcado pela ampliação e manutenção de mercados no agronegócio brasileiro, com ênfase em questões sanitárias e fitossanitárias. Dentre os países que abriram o mercado para os produtos brasileiros estão: Rússia, México, Japão, África do Sul, China, Coreia do Sul, Colômbia, Iraque, Irã, Egito e Tailândia.

Indicadores Setoriais

INDICADOR	2012	2013	2014
IPCA Alimentos (variação anual em %)	9,85	8,48	8,03
PIB da Agropecuária (participação % sobre o total)	5,32	5,71	n.d
PIB do Agronegócio (participação % sobre o total)	22,24	22,54	n.d
Exportações da Agropecuária (participação % sobre o total)	34,38	34,76	36,07
Exportações do Agronegócio (participação % sobre o total)	39,50	41,28	42,98

Fonte: IBGE, CEPEA/USP e SECEX/MDIC

Elaboração: SPA/MAPA e SRI/MAPA

Nota: As participações % não incluem os impostos líquidos

PESSOAL OCUPADO NA AGROPECUÁRIA (% sobre o total): 19,32
(2006, PNAD/IBGE)

PESSOAL OCUPADO NO AGRONEGÓCIO (% sobre o total): 33,00
(2011, SEBRAE)
